



COMUNICADO DA 132ª ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE

ÀS COMUNIDADES CRISTÃS E A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE

“Este é o dia que o Senhor fez, exultemos e cantemos de alegria. Aleluia!”

Page | 1

Saudação

1- Reunidos no Seminário Filosófico de Santo Agostinho da Matola de 14 a 21 de Abril, na 132ª Assembleia Plenária da Conferência Episcopal de Moçambique, nós, Bispos católicos, em colegialidade e comunhão, nos dirigimos a todos os homens e mulheres de boa vontade.

Saudamos na alegria de Cristo ressuscitado todos os fiéis das nossas Dioceses, paróquias e comunidades cristãs.

A certeza da vitória de Jesus sobre a morte continua a ecoar ao longo de cada hora deste “grande domingo” que é o tempo pascal. A liturgia lembra-nos, nestes dias, que também nós podemos experimentar a presença de Jesus, vivo e ressuscitado, nos caminhos que todos os dias percorremos. Essa experiência transforma-nos, renova-nos, santifica-nos e faz de nós testemunhas vivas do Ressuscitado.

Contexto eclesial desta assembleia

2 - Estamos unidos em comunhão fraterna e orante com o Papa Leão XIV, cuja primeira viagem apostólica ao nosso continente, visitando a Argélia, Camarões, Angola e Guiné Equatorial, decorre durante a nossa Assembleia Plenária. A Conferência Episcopal de Moçambique fez-se representar na visita apostólica do Papa Leão XVI a Angola, através de Dom Ernesto Maguengue, Bispo de Inhambane.

Nas suas intervenções o Santo Padre convida-nos a sermos servidores corajosos e coerentes do Evangelho e a crescermos no espírito de comunhão e de fraternidade. Pronunciou uma palavra clara de denúncia da corrupção e um apelo firme à construção da paz em contextos marcados pela violência e pela injustiça.

Neste tempo de guerras, tensões e incompreensões no plano internacional, manifestamos plena comunhão e solidariedade com o Santo Padre e fazemos nossos o seu testemunho corajoso como peregrino da paz ao serviço de uma convivência fraterna entre os povos assente na justiça e na dignidade de cada pessoa.

Fazemos nossas as suas palavras pronunciadas na Catedral de Bamenda, nos Camarões: “Os mestres da guerra fingem não saber que basta um instante para destruir, mas muitas vezes uma vida inteira não é suficiente para reconstruir”.

Intervenção do Presidente da CEM e do Senhor Núncio Apostólico

3 – A nossa Assembleia começou com a invocação da luz do Espírito Santo. O Arcebispo Metropolitano de Nampula e Presidente da CEM, Dom Inácio Saure IMC, fez a sua intervenção desejando boas vindas aos Arcebispos e Bispos de Moçambique. De modo particular, saudou os bispos recentemente empossados: Dom Lúcio Andrice Muandula, novo bispo da diocese de Chimoio, transferido da Diocese de Xai-Xai; Dom António Manuel Bogaio Constantino MCCJ, primeiro bispo da Diocese de Caia e os novos administradores apostólicos da Diocese de Xai-Xai, Dom Francisco Chimoio OFMCap, arcebispo emérito de Maputo e da Arquidiocese da Beira, Dom Osório Afonso Citora IMC, bispo de Quelimane.

No discurso de abertura o Presidente da CEM falou dos principais eventos eclesiais e sócio-políticos ocorridos em Moçambique desde a última Assembleia Plenária, nomeadamente: a criação da diocese de Caia e a tomada de posse do seu primeiro bispo, a renúncia, por motivos de saúde do arcebispo da Beira,





CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE SECRETARIADO GERAL

Dom Claudio Dalla Zuanna SCJ, as inundações que afectaram Moçambique, a crise internacional que prejudica a já débil economia moçambicana, entre outros pontos.

Na abertura da Assembleia plenária, como é habitual, tivemos a presença de Sua Ex.cia Rev.ma D. Luís Miguel Muñoz Cárdbaba, Núncio Apostólico em Moçambique. Tratou de assuntos de interesse comum, nomeadamente: a visita efectuada pelo Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado, a Moçambique e o seu impacto, a visita apostólica do Papa Leão XIV a África, que estão se iniciava, a questão da criação de novas dioceses, a provisão das dioceses vacantes com novos bispos, sustentabilidade económica das dioceses, entre outros assuntos.

Page | 2

Despedida e agradecimento a Dom Claudio Dalla Zuanna

4 - Esteve connosco nos primeiros dias da Assembleia plenária Dom Cláudio Dalla Zuanna SCJ, arcebispo emérito da Beira. Veio para se despedir, visto que regressará a Itália para iniciar o tratamento médico da doença que lhe foi diagnosticada no ano passado. Na hora da despedida é grato e gratificante poder dizer como Santo Agostinho: “Todas as minhas recordações são ação de graças”! A Deus e a vós!”. Nós Bispos da Conferência Episcopal de Moçambique manifestamos o nosso profundo reconhecimento e gratidão pelo dedicado serviço pastoral de Dom Cláudio Dalla Zuanna à Igreja Católica em Moçambique, como missionário e como bispo, particularmente na Arquidiocese da Beira onde exerceu o seu ministério episcopal ao longo de 14 anos.

Acolhemos este facto com espírito de fé e comunhão, reconhecendo o seu testemunho de serviço, fé e compromisso para com a Igreja Católica em Moçambique.

Agradecemos todo o apoio e trabalho realizado, com competência na Conferência Episcopal, sobretudo no acompanhamento dos seminários diocesanos e da Universidade Católica de Moçambique, da qual era Magno Chanceler. Rezamos para que Deus lhe conceda serenidade, saúde e bênção nesta etapa nova da sua vida.

Eleição do novo Magno Chanceler da Universidade Católica de Moçambique

5 - Em conformidade com as normas dos Estatutos da UCM, foi eleito o novo Magno Chanceler da UCM na pessoa de Sua Excelência Dom António Juliasse Ferreira Sandramo, Bispo de Pemba.

Avaliação da visita do Cardeal Pietro Parolin, Secretário de Estado do Vaticano

6 - Avaliámos positivamente a visita do Secretário de Estado do Vaticano, Cardeal Pietro Parolin, a Moçambique realizada de 5 a 10 de Dezembro de 2025. Esta visita teve um carácter pastoral e institucional, enquadrando-se na celebração dos 30 anos do estabelecimento das relações diplomáticas entre o Estado do Vaticano e a República de Moçambique. O Secretário de Estado manteve um encontro connosco no qual abordou questões referentes à vida da Igreja Católica no mundo e em Moçambique.

Reiterou em diferentes circunstâncias o empenho da Igreja Católica em contribuir no Diálogo Nacional Inclusivo, em curso no país, e bem como em colaborar para o desenvolvimento dos sectores da educação e saúde. A Igreja existe para reconciliar as pessoas e por isso, quer continuar a contribuir no diálogo, mas também, para desenvolvimento de diferentes sectores. Além dos encontros com as autoridades governamentais e com os Bispos de Moçambique, o cardeal Pietro Parolin deslocou-se à província de Cabo Delgado para inteirar-se “*in loco*” da situação humanitária causada pelo terrorismo.

Avaliação da III Jornada Nacional da Juventude

7 – Foi feita a avaliação da III Jornada Nacional da Juventude que teve lugar em Maputo de 3 a 7 de Dezembro de 2025 sobre o tema: “A Esperança não engana, porque o Amor de Deus foi derramado em





CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE SECRETARIADO GERAL

nossos corações” (Rom 5, 5). Apesar de algumas deficiências, sobretudo de âmbito logístico, a avaliação feita pelos organizadores e participantes foi positiva. A IV Jornada Nacional da Juventude realizar-se-á na Arquidiocese da Beira em 2028. Formulamos votos para que os nossos jovens continuem a ser testemunhas da Esperança que Jesus está a realizar em cada um deles.

Partilha sobre a situação sócio-político e eclesial moçambicana

Page | 3

8 – Partilhámos a situação que se vive nas nossas dioceses, tanto no âmbito social como pastoral. Num mundo marcado por conflitos e num país em que as fragilidades sociais se evidenciam, somos chamados a ser cada vez mais sinal da esperança e da reconciliação que nasce do Evangelho e se traduz numa presença concreta junto das pessoas.

As calamidades naturais, o conflito em Cabo Delgado, a instabilidade internacional e as suas consequências sobre o nosso dia-a-dia, a pobreza crescente, a perda de qualidade da educação, a falta de medicamentos básicos nos hospitais, a degradação das estradas, a fragilidade de tantas famílias, as dificuldades de acesso à habitação e à saúde, o desencanto de muitos jovens e o sofrimento de tantas famílias abaladas pela crise económica interpelam-nos e recordam-nos que a Igreja deve permanecer junto das feridas e esperanças da sociedade.

Há cansaço, desalento e desconfiança, e isso abre espaço e a formas de fazer política que se alimentam mais da manipulação e da propaganda do que da busca sincera de soluções efectivas e realistas para solucionar os problemas da população.

Diante destas realidades, apelamos a todos para que com o seu empenho político e cívico, inspirados na Doutrina Social da Igreja, contribuam sempre mais para a reconciliação social e o diálogo inclusivo e para uma esperança concreta, capaz de tocar a existência real das pessoas e das comunidades.

Encontro com o Conselho Permanente da CIRMO

9 - Tivemos um momento de encontro, diálogo e partilha com o Conselho Permanente da Conferência dos Institutos Religiosos de Moçambique (CIRMO). Partilharam actividades realizadas, preocupações e também as actividades previstas para o ano 2026: a realização da XXXVII Assembleia Geral da CIRMO, que terá lugar de 15 a 18 de Setembro, na cidade de Maputo, sob o tema: “Vida Consagrada em Moçambique. Comunhão, Missão e Fidelidade em tempos de mudança”, formação permanente para os superiores maiores das congregações religiosas por províncias eclesiais, devolução de infraestruturas pertencentes às congregações religiosas nacionalizadas pelo Estado, processos migratórios e preços altos dos vistos e DIREs dos missionários/as, dificuldades económicas e missão.

Trabalhos dos Departamentos Pastorais

10 - Os Departamentos Pastorais da Conferência Episcopal – Missão e Evangelização, Comunicação e Diálogo, Pastoral, Vocacional e Social – reuniram-se e fizeram uma avaliação dos trabalhos em curso e foram apresentadas as propostas de cada Comissão Episcopal para o ano pastoral 2026.

Seminários e formação sacerdotal

11 - Refletimos também sobre a situação dos seminários maiores dependentes da CEM em Moçambique. Destacamos a concessão por parte do Dicastério da Primeira Evangelização a “*recognitio*” (reconhecimento) à “Ratio Formationis et Studiorum Nationalis”, o documento base que norteia a formação para a vida sacerdotal em Moçambique. Foi eleito o bispo responsável para acompanhar os Seminários Maiores da CEM. A escolha recaiu sobre Dom Estevão Ângelo Fernando, bispo de Alto Molocue.





CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE SECRETARIADO GERAL

Estudámos e discernimos temas como o percurso formativo dos seminaristas, as equipas formadoras, as infra-estruturas dos seminários maiores e a sua sustentabilidade económica, as salas anexas do Seminário de São Pio X, na Beira, entre outros.

Seminário Filosófico de São Carlos Lwanga de Nampula

Para este ano formativo foram inscritos cento e nove (109) seminaristas provenientes de todas as dioceses do país. Estudam no seminário vinte e dois (22) seminaristas externos pertencentes a diferentes congregações religiosas. A equipa formadora é composta por cinco sacerdotes de cinco dioceses.

Seminário de Filosofia de Santo Agostinho da Matola

O seminário de Santo Agostinho da Matola é frequentado por cento e quarenta (140) seminaristas de todas as dioceses. A equipa formadora é composta por cinco (5) sacerdotes Missionários espirituanos. Estudam no seminário um grande número (203) de seminaristas externos pertencentes a diferentes congregações religiosas.

Seminário de Teologia de São Pio X de Maputo

O Seminário de São Pio X tem cento e cinquenta e oito (158) seminaristas diocesanos. Estudam no seminário cinquenta e dois (52) seminaristas externos pertencentes a diferentes congregações religiosas. A equipa formadora é constituída por sete sacerdotes diocesanos.

Seminário de Teologia de São Pio X - Salas anexas da Beira

As salas anexas do seminário de São Pio X, com sede na Arquidiocese da Beira, no espaço do Centro Catequético de Nazaré, já estão em funcionamento. Assim, no ano formativo de 2026 começou a funcionar uma sala anexa de Teologia, com 33 seminaristas que frequentam o 1º ano.

Formadores e sustentabilidade dos seminários

As dioceses devem comprometer-se a preparar e formar sacerdotes com capacidade e disponibilidade para prestar serviço nos seminários maiores. Outro desafio que acompanha todo o caminho formativo é a sustentabilidade económica, isto é, o financiamento que garanta o funcionamento dos seminários. É urgente envolver cada vez mais as paróquias na manutenção dos seminários através da sua contribuição para as despesas da formação.

Revisão dos Estatutos da CEM

12 - Durante a nossa Assembleia concluímos o processo de revisão de alguns pontos dos Estatutos da Conferência Episcopal de Moçambique. Os Estatutos actualizados entrarão em vigor após a devida confirmação (*recognitio*) pela Sé Apostólica.

Tema da IX Semana Nacional de Fé e Compromisso Social

13 - A Assembleia plenária aprovou o tema da IX Semana Nacional de Fé e Compromisso Social que terá lugar em todas as dioceses do país de 26 de Julho a 2 de Agosto. O tema é: “Dialogar para reconciliar o povo moçambicano”. Apelamos às Comissões Diocesanas e Paroquiais de Justiça e Paz para que promovam encontros de formação sobre o tema escolhido de modo ajudar as comunidades cristãs a participar e assim dar o seu contributo para o tão necessário e apregoado diálogo nacional inclusivo.

Comissões de Protecção de Menores

14 – A Comissão Nacional de Protecção de Menores partilhou o trabalho realizado para a aplicação das “Directrizes Pastorais sobre a Protecção de Menores e Pessoas Vulneráveis” da CEM contra abusos sexuais para salvaguardar a Protecção de Menores nas instituições da Igreja.

Para continuar o trabalho de fortalecimento e formação das Comissões diocesanas de Protecção de Menores, está programada uma formação a nível nacional de 29 de junho a 3 de Julho no Maputo.





CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE MOÇAMBIQUE SECRETARIADO GERAL

Directório Nacional de Catequese

15 - Acolhendo a proposta aprovada na IV Assembleia Nacional de Pastoral (2023) de actualização do Directório Nacional de Catequese, a Comissão Episcopal de Evangelização e Catequese apresentou nesta plenária o texto do Novo Directório para a Catequese, o qual foi aprovado. O documento inspira-se no Directório para a Catequese, publicado pela Santa Sé em 2020, fazendo as adaptações necessárias, que reflectem a caminhada da Igreja e o movimento catequético moçambicano. O texto foi anteriormente enviado às dioceses para que, num processo participativo envolvendo as comissões diocesanas de Evangelização e Catequese, pudesse receber melhorias.

Page | 5

Conclusão

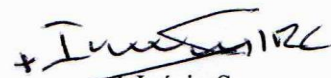
16 - Acreditamos que a força de Moçambique reside na fé em Deus do nosso povo. Essa fé pode inspirar em todos nós a coragem e a energia necessárias para superar as tendências negativas e ajudar-nos a promover o bem comum. Esta é a mensagem de Cristo Ressuscitado, que vence o mal e a morte e traz a vitória da vida, da bondade e da alegria! Podemos construir uma sociedade melhor, onde a dignidade da vida seja valorizada e respeitada.

Peçamos ao Senhor que nos dê lucidez para discernir, humildade para servir, coragem para continuar a caminhar juntos e confiança para acolher aquilo que o Espírito pede à Igreja no nosso tempo.

Os desafios que temos pela frente são superáveis quando permanecemos unidos. Convidamos os fiéis católicos e todas as pessoas de boa vontade a continuarem a rezar pelo nosso país e pelos nossos líderes, para que a justiça, o diálogo, a paz e o desenvolvimento económico e social floresçam sempre.

Desejamo-vos todas as bênçãos de Cristo Ressuscitado!




† Inácio Saure
Arcebispo de Nampula
Presidente da CEM